

Litúrgico

Ano A / Solenidade / Branco

Nº 2249 - 12/10/2017



NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Reunimo-nos nesta liturgia para celebrar a Padroeira do Brasil, há trezentos anos “aparecida” nas águas turvas do Rio Paraíba do Sul, trazendo esperança e reanimando a fé do povo brasileiro. Acolhamos o convite de honrar a Mãe de Deus e nossa, permitindo sermos como Maria: disponíveis e atentos à vontade do Pai. Iniciemos, com muita devoção, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus.

Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil.

2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.

3. Os caminhantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida tua acolhida sempre darás.

Ou:

*Viva a mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida!
Viva a Virgem Imaculada, / a Senhora Aparecida!*

1. Aqui estão vossos devotos / cheios de fé incendida de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida!

2. Virgem santa, Virgem bela, / Mãe amável, Mãe querida, amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida
3. Protegei a Santa Igreja, / ó Mãe terna e compadecida. Protegei a nossa Pátria, / ó Senhora Aparecida!
4. Amparai todo o clero / em sua terrena lida, para o bem dos pecadores, / ó Senhora Aparecida!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Na festividade da Mãe de Jesus, nos despojemos de todo egoísmo e de todo pecado, que nos fecham em nós mesmos e impedem a ação de Deus e a abertura aos irmãos. *(pausa)*. Cantemos:

Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / Pensamentos e palavras, atitudes e omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade. / Cristo, piedade. / Tem piedade, ó Senhor (2x)
Peço a virgem Maria, nossa mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por teu amor, / tão grande amor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR *[Hin. ABC L. 2005/2006, p. 151]*

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à imaculada conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar, um dia, à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Acolhamos a Palavra de Deus, com alegria e atenção, ouvindo a voz do Senhor, permitindo que nos guie, assim como Maria, para sermos sempre fieis.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: “O que pedes, Ester, o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 44 (45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:

Que o Rei se encante com a vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com a vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é o vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo, / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou, como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Como é bela e graciosa / a esposa do Senhor! Aleluia!

1. Maria, tu foste preservada / da mancha do pecado original; / por isso tu és imaculada / e tens uma beleza divina.

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos nossas preces, certos da bondade do Senhor e da intercessão materna de Maria.

L. Senhor, ajudai vossa Igreja a ser disponível à vossa vontade e a servir a todos os irmãos, especialmente os excluídos de nossa sociedade, nós vos pedimos:

T. Senhor, por intercessão da Mãe do vosso Filho, atendei-nos!

L. Senhor, animai todo o povo brasileiro na luta por melhores condições de vida, superando toda forma de escravidão e exploração, nós vos pedimos:

T. Senhor, por intercessão da Mãe do vosso Filho, atendei-nos!

L. Senhor, conscientizai os governantes de sua missão de trabalhar pelo bem comum, dando passos consistentes na construção de uma sociedade justa e solidária, nós vos pedimos:

T. Senhor, por intercessão da Mãe do vosso Filho, atendei-nos!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, ó Pai bondoso, nossas preces e orações; vinde em auxílio da nossa fraqueza e atendei-nos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofertemos ao Senhor tudo o que temos e somos, certos de que a oferta primeira é sempre de Deus!*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor!

2. Recebe, Senhor, nossa vida / para ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, / que sempre de novo te pede perdão.

3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

Ou:

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: tarde demais pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, é Maria quem sabe lembrar: //“Se o meu Filho está presente, nada pode faltar!”//

2. Mas que fazer? Se tem água, tem vinho também: Basta um sinal! E em Caná quem provou: tudo bem!

3. Como não crer? A alegria da vida nos vem, quando os irmãos põem à mesa seus dons e o que têm.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio próprio: Maria e a Igreja

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. É chegado o momento do banquete; o Filho, o bendito fruto do ventre da Virgem Maria, se doa a nós na Eucaristia.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.

2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.

3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.

4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

Ou:

De alegria vibrei no Senhor, Pois vestiu-me com sua justiça,/: adornou-me com joias bonitas, como esposa do rei me elevou:!

1. Transborda o meu coração em belos versos ao rei, um poema, uma canção com a língua escreverei: de todos és o mais belo, a graça desabrochou em teu semblante, em teus lábios pra sempre Deus te abençoo.
2. Princesas são tuas damas, a mãe-rainha lá está, toda de ouro adornada, à sua direita a pousar. “Escuta, ó filha, atenção! O rei de ti se encantou, esquece os teus, a tua casa, adora o rei, o teu Senhor!”
3. “Gente importante, de longe, vem te homenagear!” Eis a princesa tão formosa, vestida em ouro a brilhar. Em meio às damas de honra, ao rei vai se apresentar, por entre grande alegria no seu palácio vai entrar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Preparando-nos para bênção e envio, façamos a nossa consagração à Virgem Maria, nossa mãe Aparecida, rezando juntos:

T. Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas.

Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.

Abençoi-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade.

Assim seja!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene n. 15)

20. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!
Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)
2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.
4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

EQUIPES DE CANTO:

Áudios e partituras desta celebração vocês encontram em: www.dioceses.org.br/audios-e-partituras



Curta a página do Setor Música:

www.facebook.com/SetorMusicaDiocesedeSantoAndre

MENSAGEM DO BISPO

Viva a mãe de Deus e nossa!

Entre os santos de Deus está Maria. É com a Bíblia na mão que a chamamos bem-aventurada. O povo a louva porque Deus a escolheu para ser mãe de seu filho Jesus, nosso único salvador.

São milhares os devotos, muitas mulheres levam em seus nomes uma homenagem a Maria: Aparecida, do Carmo, das Graças, de Fátima, de Lurdes, etc. São centenas de santuários dedicados à Mãe de Jesus, e com particular carinho lembramos o Santuário Nacional. Em nossa Pátria a lembramos especialmente na festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, e neste ano, 300 anos do encontro de sua imagem, temos muitos motivos para louvar a Deus.

O culto a Maria se funda na Palavra de Deus: “Isabel cheia do Espírito Santo exclamou: bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre... Bem-aventurada aquela que acreditou...” (Lc 1,41-42;45). O Espírito Santo inspirou Isabel a reconhecer Maria como bem-aventurada.

Maria recebeu de Deus a plenitude da graça e por isso é saudada pelo Anjo como “cheia de graça” (Lc 1,28). Reconhecendo sua pequenez de serva disse: “Todas as gerações me chamarão de bem-aventurada” (Lc 1,48). Durante a vida, até a última provação, quando Jesus morre na cruz, sua fé não vacilou. Por isso a Igreja venera em Maria a realização mais pura da fé. O povo ama seu Filho Jesus “autor e consumidor da fé” (Hb 12,2). Ama sua mãe, fiel discípula, a primeira que nele acreditou, aderindo ao plano de Deus pela anunciação do anjo.

Maria não afasta de Jesus, pelo contrário, pede-nos que sigamos seu Filho: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5). Maria de Nazaré, “Nossa Senhora” como a chamamos com carinho, nos ajuda a crescer na fé em seu filho. Aproximemo-nos dela, como bom povo brasileiro, e ela nos ajudará a compreender os segredos de Deus revelados em Jesus. Ele ao morrer na cruz a entregou como mãe de seus discípulos (cf. Jo 19,27).

Por isso podemos aclear: Viva a mãe de Deus e nossa! Viva os 300 anos desta querida devoção à Senhora Aparecida!



+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André (SP)

Em nome de Jesus



Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.dioceses.org.br